Uso Estratégico da Propriedade Intelectual: O novo paradigma do Desenvolvimento

Jorge Avila
Presidente do INPI
INOVATECH
São Paulo, agosto de 2007

Contexto

- Globalização e regionalização dos sistemas de propriedade intelectual
- Política industrial: Promoção da inovação e da internacionalização das empresas brasileiras
- Lei de Inovação: articulação universidade-empresa e apoio às atividades de P&D das empresas

PI, globalização e inovação aberta

- Segurança jurídica para a cooperação tecnológica e comercial
- Participação nas redes globais de inovação
- Desenvolvimento de negócios baseados em PI

MISSÃO do INPI

- ✓ O INPI existe para criar um ambiente de negócios que estimule a inovação, promova a competitividade e favoreça o desenvolvimento tecnológico, econômico e social.

Visão

- ✓ O INPI deverá ser um dos institutos de propriedade intelectual de referência no mundo, no que tange à eficiência e à qualidade dos seus diversos serviços

Objetivos Específicos

Programa: **Desenvolvimento do Sistema de Propriedade Intelectual**

1 - Conceder direitos de Propriedade Intelectual em tempo hábil e com qualidade, compatíveis com padrões internacionais

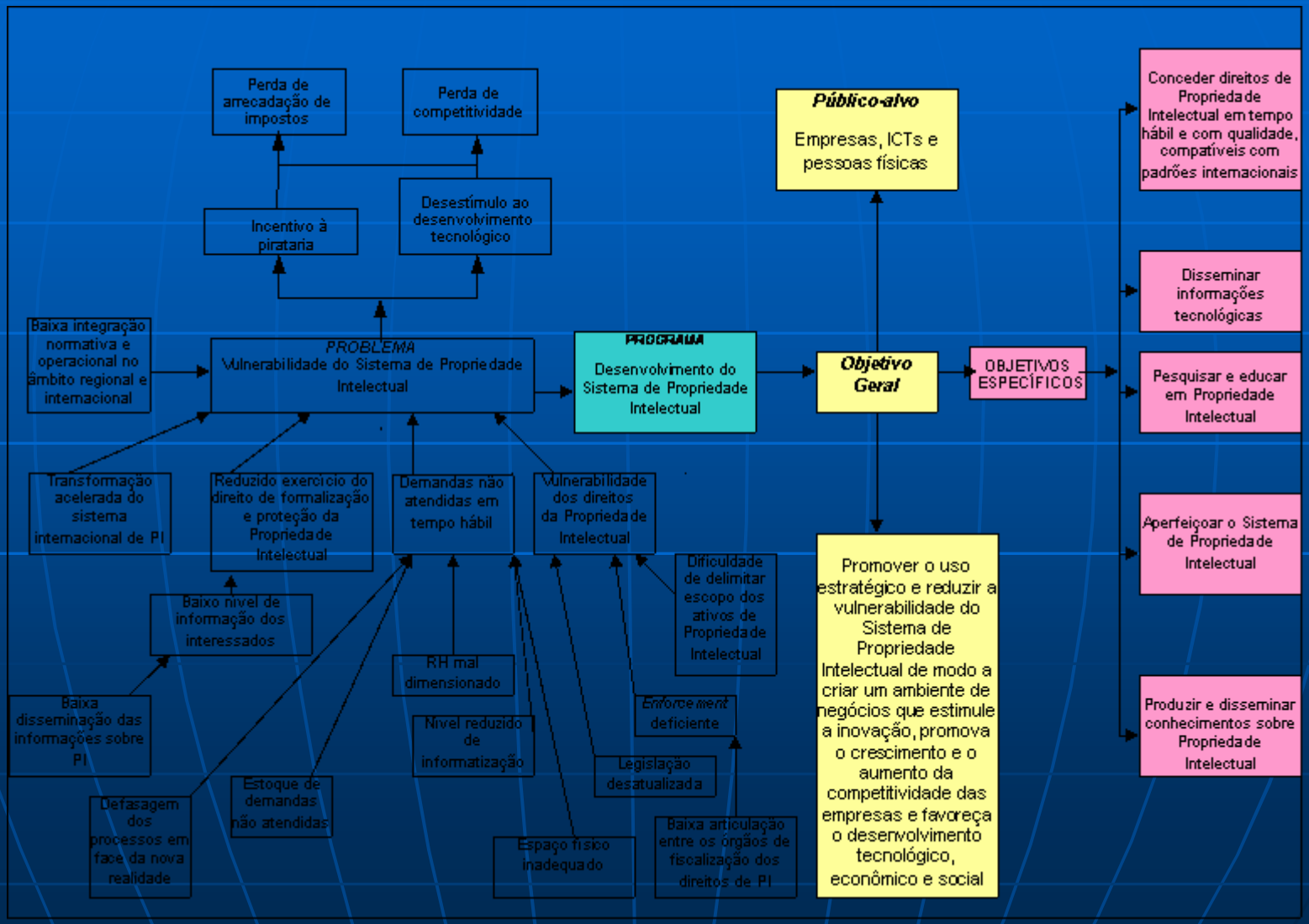
2 - Disseminar informações tecnológicas

3 - Pesquisar e educar em Propriedade Intelectual

4 - Aperfeiçoar o Sistema de Propriedade Intelectual

5 - Produzir e disseminar conhecimentos sobre Propriedade Intelectual

Modelo Lógico do Programa de Desenvolvimento do Sistema de Propriedade Intelectual



Desenvolvimento do sistema brasileiro de PI

- Globalização dos sistemas de PI e a Agenda para o Desenvolvimento na OMPI

  - PI, inovação e catch-up
  - PI e transferência de tecnologia
  - PI e concorrência
  - A função social da propriedade intelectual e as restrições aos direitos de PI
  - Impacto dos tratados e convenções internacionais envolvendo PI

Desenvolvimento do sistema brasileiro de PI

- Aspectos gerais da Legislação Brasileira de PI
  - Patenteabilidade e registrabilidade de marcas e outras formas de PI: princípios gerais
  - Os sistemas de oposição, recurso e nulidade
  - Compatibilidades e incompatibilidades com os sistemas internacionais de PI
  - O papel do INPI e seu posicionamento no aparelho do Estado Brasileiro
  - Segurança jurídica do sistema brasileiro de PI

Desenvolvimento do sistema brasileiro de PI

- Aspectos específicos da Legislação Brasileira de PI
  - As restrições à patenteabilidade na biologia e nas tecnologias de informação
  - As patentes farmacêuticas e os institutos especiais: anuência prévia e licenças compulsórias

Desenvolvimento do sistema brasileiro de PI

- Gestão da inovação
  - Cooperação universidade-empresa
  - Empresas de base tecnológica
  - PI e financiamento da inovação
  - Portfólios de PI, licenciamento cruzado e estratégias de cooperação empresarial
  - Litigação em PI: estratégias agressivas de proteção e acesso

PI e Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior

- O uso estratégico da Propriedade Intelectual para a liderança tecnológica

  - Biotecnologia, etanol, biocombustíveis em geral, biofármacos e biomateriais
  - Diagnósticos, fármacos e vacinas
  - Software e semi-condutores
  - Bens de capital

PI e Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior

- Modelos de negócios baseados em PI
  - Moda e outras indústrias baseadas na combinação eficiente de instrumentos de PI
  - Música, audiovisual e outras indústrias baseadas nos direitos de autor
  - Impactos da internet e da TV digital

PI e Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior

- PI nos tratados internacionais
  - Harmonização regional
  - Participação brasileira nos tratados internacionais existentes
  - Novos tratados internacionais em PI
  - Cláusulas de PI nos tratados de comércio

Metas Operacionais

- Marcas:
  - Examinar todos os pedidos depositados até 2005 durante o ano de 2007
  - Primeira manifestação em até 18 meses a partir do depósito, para marcas depositadas a partir de julho de 2007
  - Primeira manifestação em até 12 meses a partir do depósito, para marcas depositadas a partir de janeiro de 2008

Metas Operacionais

- Patentes:
  - Avanço rápido porém desigual durante o ano de 2007: mais rápido nos segmentos que primeiro foram atendidos por novos examinadores
  - Primeira manifestação em até 24 meses a partir do pedido de exame para pedidos efetuados a partir de janeiro de 2008
  - Primeira manifestação em até 12 meses a partir do pedido de exame, para pedidos efetuados a partir de janeiro de 2009

A Academia Brasileira da Propriedade Intelectual e do Desenvolvimento

Academia da Propriedade Intelectual e do Desenvolvimento: Missão

Promover atividades de pesquisa e

educação visando ao aperfeiçoamento

do sistema nacional de inovação e ao uso eficaz da propriedade intelectual.

Academia da Propriedade Intelectual e do Desenvolvimento: Objetivos

- Disseminar a cultura da propriedade intelectual e sua importância para o desenvolvimento
- Promover o uso eficiente da propriedade intelectual pelas empresas brasileiras
- Promover a mais ampla compreensão dos sistemas brasileiro e internacional de PI entre formuladores de políticas, gestores públicos, magistrados, legisladores e diplomatas
- Discutir o aperfeiçoamento dos sistemas de propriedade intelectual

Academia da PI e do Desenvolvimento: educação e pesquisa em PI

- Redes de pesquisa inter-institucionais (possivelmente internacionais)
- Fóruns e seminários de pesquisa, presenciais e virtuais
- Ensino presencial: no Centro Educacional do INPI
- Ensino semi-presencial e orientação educacional: universidades e outras instituições conveniadas
- Ensino à distância com tutoria: Academia Virtual da PI e do Desenvolvimento, INPI e parceiros

Mestrado em Propriedade Intelectual e Inovação

- Mestrado profissional
- 21 disciplinas
- 3 linhas de pesquisa
- 29 alunos na primeira turma

Rede Internacional de Academias de PI

- Viabilizar parcerias entre a academia brasileira e outras academias de PI
- Viabilizar parcerias com universidades de distintos países
- Apoiar a produção de materiais educacionais: foco no ensino à distância
- Articular redes internacionais de pesquisa em PI e desenvolvimento

Objetivos Estratégicos 2007-2011

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OBJETIVOS	DETALHAMENTO
1.Rever o estatuto jurídico do INPI	Configurar o INPI como agência executiva com autonomia suficiente para garantir a sustentabilidade de suas atividades com a qualidade e eficiência demandada pela sociedade
2. Promover a adequação das instalações físicas do INPI	Prover o Instituto de Instalações prediais adequadas a todas as suas atividades, eliminar custos de manutenção desnecessários e dar destino adequado às instalações antigas
3. Assegurar o redimensionamento dos recursos humanos do INPI	Prover o INPI com quadros técnicos devidamente capacitados e motivados, em quantidade adequada à demanda por seus serviços Aperfeiçoar a comunicação interna, gerando, conseqüentemente, um melhor clima organizacional
4. Promover a informatização plena do INPI, tornando-o um ambiente de trabalho sem papel	Informatizar plenamente todos os serviços do INPI e de todas as atividades técnico-administrativas, eliminando os arquivos em papel e permitindo a prestação de todos os serviços através da Internet

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OBJETIVOS	DETALHAMENTO
5. Desenvolver a política de Qualidade do INPI	Implantar o programa de Desenvolvimento Gerencial Implantar a certificação ISO dos processos do INPI Candidatar-se ao Prêmio Nacional da Qualidade
6. Desenvolver e implementar a nova estrutura organizacional do INPI	Desenhar, aprovar e implantar nova estrutura organizacional que reflita o crescimento do INPI e confira condições adequadas de supervisão e orientação de suas atividades
7. Examinar Marcas com alta qualidade em prazo inferior a 12 meses a partir do depósito	Otimizar os processos de exame de marcas do INPI Compatibilizar procedimentos do INPI com os requisitos do Protocolo de Madrid
8. Examinar Patentes com alta qualidade em prazo inferior a 12 meses a partir do pedido de exame	Estruturar os serviços de exame de patentes do INPI de modo a garantir sua qualidade e presteza Transformar o INPI em Autoridade Internacional de Busca (ISA) e de Exame Preliminar (IPEA)
9. Aprimorar continuamente as atividades de transferência de tecnologia	Promover a estruturação dos serviços de análise dos contratos de tecnologia de modo a garantir sua qualidade e presteza Apoiar na consolidação do INPI como autoridade de registro de contratos de comércio e de tecnologia

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	DETALHAMENTO
10. Aprimorar continuamente as atividades de outros registros	Promover a estruturação dos serviços relativos a outros registros de modo a garantir sua qualidade e presteza Atuar em parceria com outras instituições para incentivar o aumento da demanda por outros registros
11. Aperfeiçoar a comunicação do INPI com a sociedade	Estabelecer que a Ouvidoria seja um canal efetivo para a resolução de conflitos, ampliando suas formas de atuação Promover um programa de ações a fim de tornar a propriedade intelectual mais presente na mídia nacional
12. Consolidar a Academia da Propriedade Intelectual	Dotar o Brasil de um centro de educação e pesquisa em propriedade intelectual e suas relações com o desenvolvimento socioeconômico e cultural do país
13. Implantar o Centro Brasileiro de Material Biológico	Dotar o país de infra-estrutura para coletar, armazenar e distribuir material biológico patenteado para fins de pesquisa com o apoio do INMETRO e das principais coleções de culturas de microorganismos do Brasil

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	DETALHAMENTO
14. Assegurar a integração dos serviços de propriedade industrial da América do Sul	Oferecer ambiente sul-americano integrado de consulta à informação tecnológica e marcária Desenvolver estrutura integrada de apoio ao depósito e ao acompanhamento de processo de registro de propriedade industrial em todos os países da América do Sul Compartilhar resultados de busca e exame de patentes Compartilhar as melhores práticas no exame de marcas, patentes e demais registros Criar uma agenda comum de estudos e pesquisas em propriedade intelectual
15. Buscar o aperfeiçoamento da patenteabilidade no Brasil e o aumento da segurança jurídica das patentes	Estudar os impactos da Lei da Propriedade Industrial – LPI e a proposição de iniciativas de aperfeiçoamento do marco legal no que tange à patenteabilidade Dar transparência e publicar os critérios adotados pelo INPI no exame de patentes Revisar os procedimentos de anuência prévia e licença compulsória de patentes
16. Assegurar o uso estratégico do sistema da propriedade intelectual pelas empresas brasileiras	Desenvolver estudos prospectivos e propor estratégias setoriais de montagem de portfólios em propriedade intelectual para a conquista de posições de liderança tecnológica e comercial Promover o depósito de patentes no país e no exterior por cidadãos brasileiros Promover a criação de marcas coletivas, marcas de certificação, indicações geográficas nos arranjos produtivos locais e outras formas de grupamentos empresariais Aprofundar o relacionamento do INPI com os Poderes Judiciário e Legislativo
17. Contribuir para o desenvolvimento da posição brasileira no que tange os tratados internacionais de propriedade intelectual	Elaborar relatórios técnicos sobre os tratados e convenções internacionais relativos à propriedade intelectual em discussão nos organismos internacionais dos quais o Brasil é membro Elaborar relatórios técnicos sobre a inclusão de cláusulas de propriedade intelectual nos tratados bilaterais, regionais ou multilaterais em negociação pelo Brasil

- Alguns Resultados Atingidos (2004-2007)

Recursos Humanos

Base: relação demanda/capacidade observada no EPO e no USPTO

Aumento de cerca de 77% no total de servidores em relação a dezembro de 2004.

Aumento de 200% no quantitativo de examinadores de marcas e patentes, passando de 180 para 460 examinadores até dezembro de 2006.

Plano de Cargos e Salários do INPI

Criado plano de cargos e salários próprio.

Aumento médio dos salários de 50%.

Objetivo: reduzir significativamente a evasão de servidores capacitados.

Capacitação

Cooperação EPO: educação continuada dos examinadores do INPI

Informatização

Desenvolvimento de sistemas informatizados que objetivam maximizar a produtividade e a qualidade dos exames.

Todos os serviços integralmente disponibilizados por meio do portal do INPI. Acesso remoto e eliminação total do papel.

- Implantados:
  - Revista Eletrônica da Propriedade Industrial – REPI, instrumento juridicamente eficaz de comunicação do INPI com a sociedade;
  - *e-Marcas:* acesso on-line à gestão do processo de marcas.
- Projetada (2007/2008):

Plena informatização das demais áreas, inclusive a de patentes, que, nesse período, adquiriu instrumentos mais sofisticados para a melhora da qualidade de buscas (ÉPOQUE).

Instalações Físicas

Paralelamente a recomposição do quadro de servidores e aos avanços na informatização deu-se a mudança das unidades do INPI para um prédio com instalações tecnologicamente adequadas e funcionais que atendem às necessidades do novo INPI.

Articulação Nacional

- CNI, Federações de Indústrias e Sistema S
- Estados: Secretarias de C&T e Secretarias de Desenvolvimento e FAPs
- Universidades e Núcleos de Inovação Tecnológica

Articulação Internacional

- OMPI e grandes escritórios regionais
- Mercosul e América do Sul
- Comunidade Ibero-Americana e países luso-parlantes
- Escritórios de países partícipes de acordos bilaterais de cooperação tecnológica ou comercial

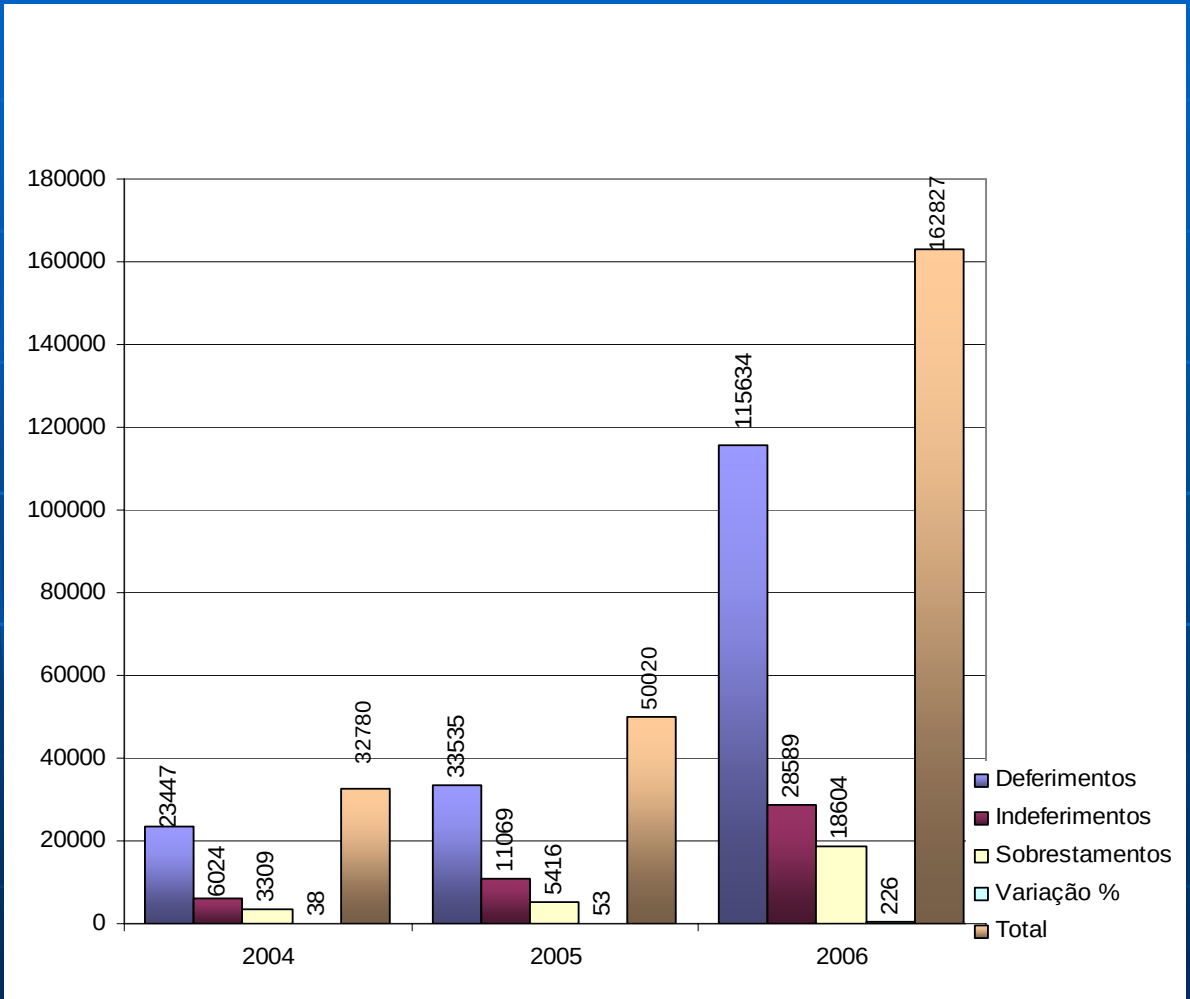
Resultados quantitativos parciais

Despachos em Pedidos de Marcas Despachos de Mérito

Anos	Deferimentos	Indeferimentos	Sobrestamentos	Total	Variação %
2004	23.447	6.024	3.309	32.780	38
2005	33.535	11.069	5.416	50.020	53
2006	115.634	28.589	18.604	162.827	226

Fonte: Banco de Dados do INPI

Marcas – Relatórios de exame

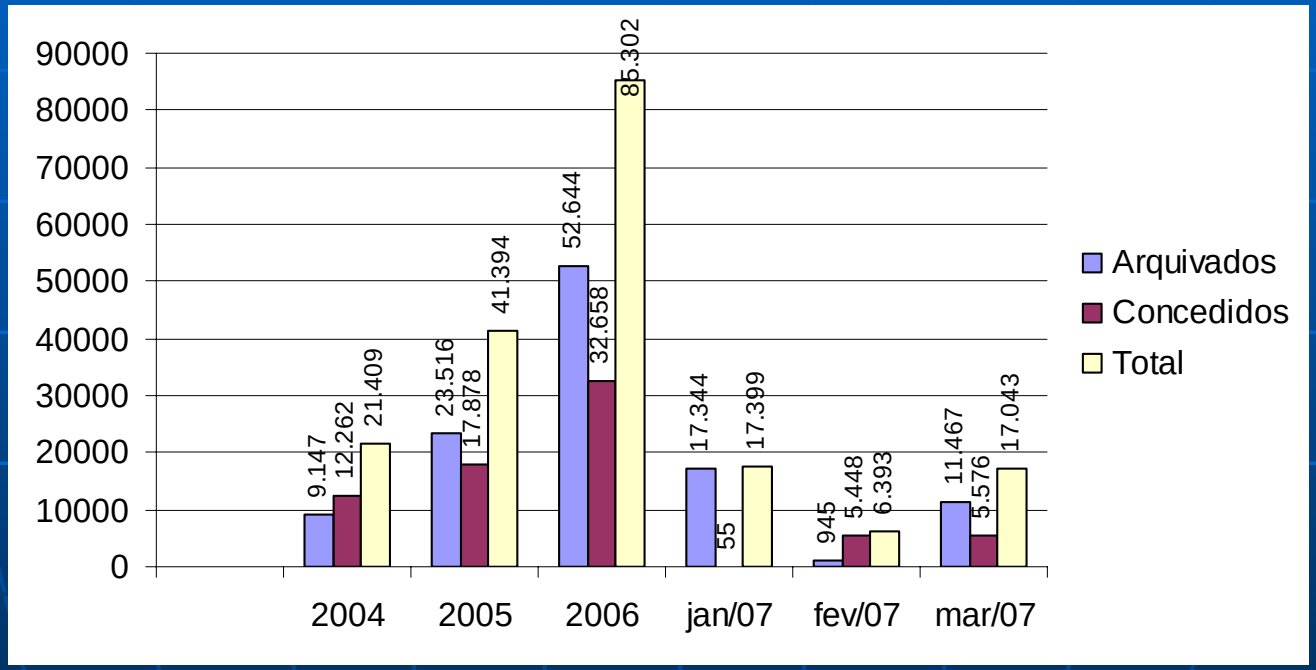


Decisões de Marcas

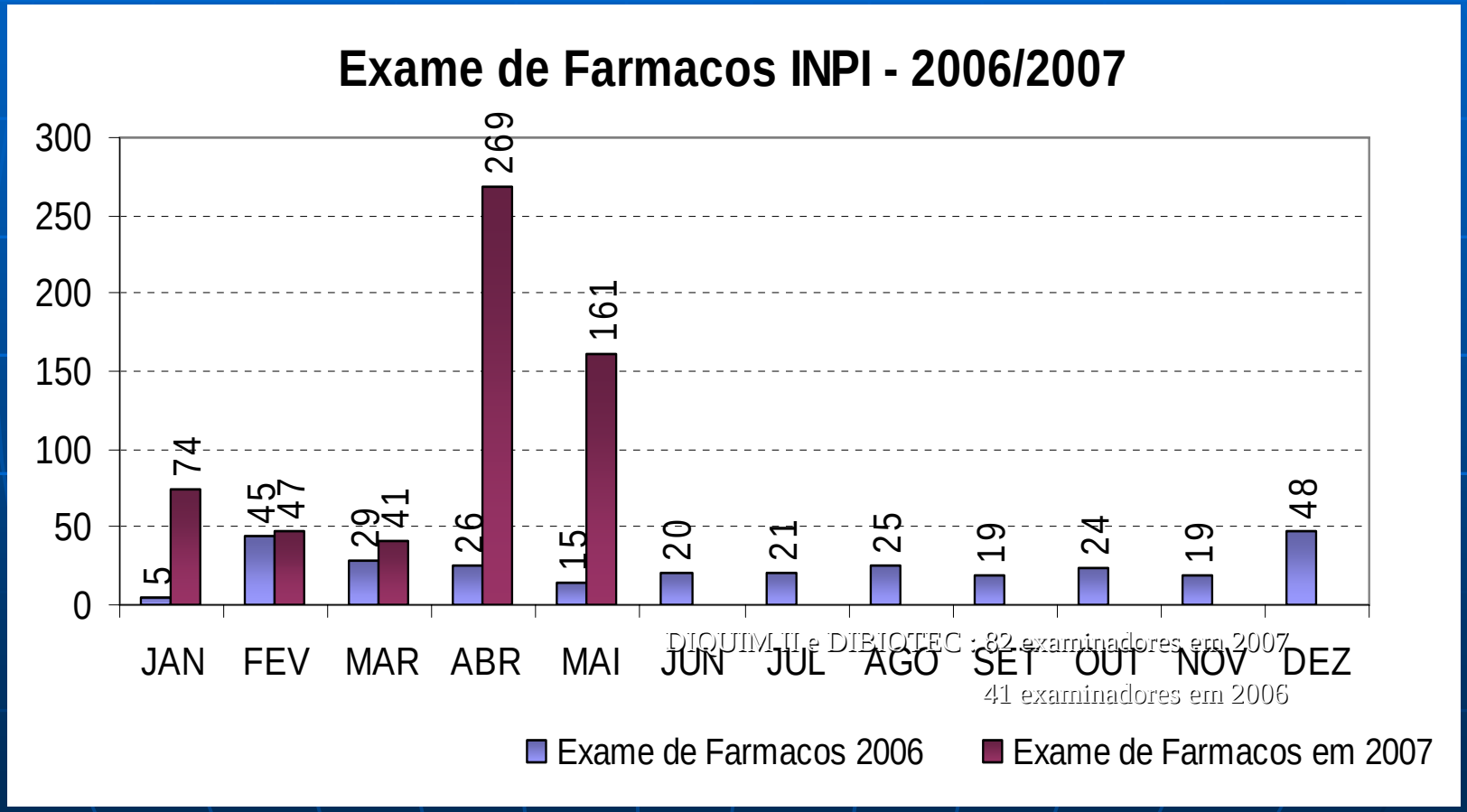
Anos	Arquivados	Concedidos	Total	Δ	(%)
2004	9.147	12.262	21.409		(51)
2005	23.516	17.878	41.394		93
2006	52.644	32.658	85.302		106
jan/07	17.344	55	17.399		-
fev/07	945	5.448	6.393		-
mar/07	11.467	5.576	17.043		-

Fonte: Banco de Dados do INPI

Marcas - Decisões



Patentes de fármacos



Muito obrigado